

FORMANDO PROFESSORES: A *REVISTA DE EDUCAÇÃO* (1921-1923).

Leila Maria Inoue, Ana Clara Bortoleto Nery – Educação – Pedagogia – Departamento de Administração Supervisão Escolar – Faculdade de Filosofia e Ciências – Campus de Marília.

Neste trabalho tem-se como objetivo estudar a formação dos professores primários tendo como fonte primária um periódico educacional denominado *Revista de Educação* que foi publicado pela antiga Escola Normal de Piracicaba entre 1921 a 1923, em Piracicaba no estado de São Paulo, atual Escola Estadual Sud Mennucci. O periódico pode ser localizado no acervo dessa escola, que se encontra abandonado e desorganizado, sendo que os materiais do acervo estão se estragando devido à ação de traças e cupins. Esta pesquisa surgiu da necessidade de conhecer e levantar fontes de informação para outros pesquisadores sobre como os professores estavam sendo formados e como estavam sendo divulgadas as idéias educacionais e pedagógicas daquele período. A finalidade deste estudo é compreender através do estudo do ciclo de vida, da materialidade e do conteúdo da Revista, tomando Roger Chartier como referência teórica, a forma pela qual ela estava divulgando os conhecimentos pedagógicos e educacionais da época e como pretendia se firmar como formadora de um ideário pedagógico, ou seja, como ensinar a ensinar através da publicação de uma revista que privilegiava os conhecimentos pedagógicos e educacionais de professores, alunos e outros profissionais. Como forma de preservar o periódico e torná-lo mais acessível, nós o digitalizamos com o objetivo de publicá-lo em CD-ROM juntamente com um banco de dados - informatizado pelo programa Access - contendo informações sobre a Revista e seu conteúdo. O período de publicação da Revista foi marcado pelo impulso do Ensino Normal no estado de São Paulo, tanto pela necessidade de formação de professores para atuarem nas escolas primárias quanto por questões políticas que definiram o mapa paulista das Escolas Normais, pois até então, a formação de professores se dava na Escola Normal da Praça e em cinco Escolas Complementares, e também, pela Reforma do Ensino de 1920, conhecida como Reforma Sampaio Dória (Diretor Geral da Instrução Pública do estado de São Paulo na época) que unificou os dois tipos de Escolas Normais segundo o modelo da Escola Normal Secundária, tendo como um de seus objetivos a diminuição do analfabetismo. A Escola Normal de Piracicaba foi criada em março de 1896 na administração de Bernardino de Campos e instalada em 21 de abril de 1897 com a denominação de Escola Complementar de Piracicaba, sob a direção de Antonio Alves Aranha. A Câmara Municipal de Piracicaba ofereceu ao governo um edifício localizado na Rua do Rosário para a instalação da Escola Complementar. Esse edifício foi construído pela Sociedade Propagadora da Instrução (grupo de conhecidas famílias piracicabanas que constituíam uma sociedade de capital por ações que investiram no setor de Educação com o objetivo de construir uma escola particular com base nos ideais republicanos). Pelo Decreto 2 025 de 9 de março de 1911, foi transformada em Escola Normal Primária de Piracicaba. Sua nova sede foi iniciada em 05 de julho de 1913 e inaugurada em 11 de agosto de 1917 na Rua São João. Em 8 de dezembro de 1920, de acordo com a lei 1.750, foi denominada Escola Normal de Piracicaba. No início da pesquisa encontramos encadernados no acervo da Escola Estadual Sud Mennucci apenas o volume I e II, então acreditávamos que a Revista tinha sido publicada até 1922 e possuía apenas dois volumes e cinco números. No entanto, em uma visita ao acervo da antiga Escola Normal de Botucatu, atual Escola Estadual Cardoso Almeida, em Botucatu/SP, encontramos a revista *A Escola: Revista Pedagógica Mensal*, Rio de Janeiro – ano I – nº 7 publicada em setembro de 1926, que traz em sua página da seção bibliografia a confirmação de que houve a publicação do primeiro número do terceiro volume da *Revista de Educação* em setembro de 1923. Mas esse volume ainda não foi localizado para a realização de seu estudo. O volume I possui dois números publicados em maio e agosto de 1921 e o volume II possui três números publicados em maio, outubro e dezembro de 1922. Com o estudo da materialidade podemos constatar que o periódico possui tamanho 14,5 x 20,5 cm, apresenta algumas fotos que geralmente são de normalistas e alunos da Escola Primária Anexa realizando alguma atividade e cada número tem uma média de 70 páginas. O periódico possui a mesma tipografia feita pelo Jornal de Piracicaba – diário que continua sendo publicado na cidade. Foram publicados no total cinquenta e oito artigos cuja temática identificamos como: **alunos, professores, ensino, escola normal, reformas, administração do ensino, saberes, práticas e outras**. A Revista era mantida através de recursos obtidos das assinaturas e venda de exemplares. Nossa hipótese para a extinção da Revista seria devido à falta de recursos financeiros para manter as publicações e a ida de Lourenço Filho (um dos seus maiores idealizadores) para o Ceará

pode ter contribuído para sua extinção. A Revista teve a participação não só de professores da Escola Normal de Piracicaba e seus alunos, mas também, de professores de outras Escolas Normais e outros profissionais que se preocupavam com questões educacionais e a formação de professores como o pediatra e lente de biologia e higiene Dr. Tacito Carvalho e Silva da Escola Normal de Campinas. Destacamos entre os colaboradores a participação do Diretor da Escola Normal de Piracicaba Honorato Faustino, Thales de Andrade (Lente de História Geral e do Brasil), Lourenço Filho (Lente de Psicologia e Pedagogia) – que depois de sua viagem ao Ceará ainda contribuiu com a formação dos educadores proporcionando a troca de correspondências entre normalistas de Piracicaba e do Ceará como consta no artigo *Mensagens Entre Estudantes* do volume II-nº 2 - e Sud Mennucci (Delegado Regional de Ensino). Os demais colaboradores foram: Carlos M. Soderó, Antônio Veiga, Dario Brasil, Joaquim da Silveira Santos, Pedro Crem, Pedro Mello, José de Assis Velloso, Adolpho Carvalho, Fabiano R. Lozano, João de Toledo, Arthur C. Gonçalves, Ramiro Alves de Almeida, Manuel Dias de Almeida, Annibal da Silveira Santos, Walter G. Borchers, Joaquim Silva, Elias Mello Ayres, Elvira de Moraes, Olívia Bianco e Mercedes Dias de Aguiar. É interessante destacar também que na *Revista Educação* há artigos em que o autor é desconhecido. A partir do estabelecimento do ciclo de vida, da materialidade, da leitura e análise dos artigos publicados pela *Revista de Educação* é possível destacar como resultados preliminares que os artigos além de divulgarem as idéias pedagógicas e educacionais da época, ainda divulgavam idéias em favor da Reforma Sampaio Dória e também abordavam temas relacionados às disciplinas da Escola Normal como: Língua Vernácula, Psicologia, Pedagogia, História, Música, Desenho Moral e Civismo, Higiene, Saúde e também, programas de ensino da Escola Normal, métodos e programas de ensino para serem utilizados pelos novos professores com seus alunos nas escolas primárias. Essas temáticas abordadas nos artigos faziam parte de um ideário pedagógico e educacional que os professores da Escola Normal junto de uma linha editorial selecionavam e publicavam construindo assim, um discurso do que era relevante para a formação dos novos professores e também para contribuir com o trabalho daqueles professores que já atuavam nas escolas primárias. Com isso, podemos dizer que, a criação da Revista, a seleção e publicação dos artigos funcionavam como dispositivos de normatização pedagógica e como suporte material das práticas escolares que circulavam naquele momento com o intuito de nortear e direcionar o trabalho pedagógico dos professores.

Referências Bibliográficas

CARVALHO, Marta Maria Chagas. Reformas da Instrução Pública. LOPES, E M T; FILHO, L M F; VEIGA, C G. *500 anos de Educação no Brasil*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003, p. 225-248.

_____. Por uma história dos saberes pedagógicos. IN: CATANI, D. B.; SOUZA, C. P. (Orgs.). In: *Práticas educativas, culturas escolares, profissão docente*. São Paulo: Escrituras, 1998. p. 31-40.

CHARTIER, R. *História intelectual e história das mentalidades: uma dupla reavaliação*. _____. A história cultural. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990. p. 13-67.

_____. *História Cultural: entre Práticas e Representações*. Rio de Janeiro: Bertrand, 1990.

HILSDORF, Maria Lucia S. Lourenço Filho em Piracicaba. SOUZA, Cyntia Pereira de. *História da Educação: processos, práticas e saberes*. São Paulo: Escrituras, 1998, p. 95-112.

Nery, Ana Clara Bortoleto. *Apropriação dos saberes pedagógicos pelos docentes nas revistas pedagógicas*. In Anais do VII Congresso Ibero-americano de História da Educação Latinoamericana. Quito/Equador, 2005. 1 CD.

NERY, Ana Clara B. *Saberes de Professores: os periódicos educacionais das Escolas Normais*. In Anais do Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste, VII. Belo horizonte, 2005.

NERY, Ana clara B. *A Sociedade de Educação de São Paulo: embates no campo educacional*. 1999. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Pulo, São Paulo.

NETTO, Cecílio Elias. *Almanaque 2000: Memorial de Piracicaba século XX*. Piracicaba: Jornal de Piracicaba, 2000.

PERECIN, Marly T G. A educação Pública no Interior do Estado de São Paulo: Piracicaba Como Modelo de Experiência Pedagógica no estado de São Paulo durante a Primeira República. In: *Revista Anual Histórias Piracicabanas Passado sem Poeira. Piracicaba*. ano XII. n. 12, 2005, p. 3-23.

PERECIN, Marly T G. A Escola Normal de Piracicaba. *Jornal de Piracicaba*. Piracicaba, 10 nov. 1985, p. 19.

Bolsa: FAPESP.